



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO CEGO COM USO DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (tDCS) EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA
Autor	EDUARDO DE ARAUJO SILVA
Orientador	PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO CEGO COM USO DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (tDCS) EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Autor: EDUARDO DE ARAUJO SILVA

Orientador: PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

Instituição: FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – FAMED/UFRGS

Introdução: A estimulação elétrica transcraniana por corrente contínua (tDCS) é uma técnica de neuroestimulação não-invasiva que modula a excitabilidade neuronal por meio da aplicação de uma corrente contínua de baixa amplitude e estimula áreas cerebrais específicas através de pequenos eletrodos posicionados no escalpo. A técnica pode aumentar ou reduzir a atividade cerebral dependendo do local e posicionamento dos eletrodos na cabeça, que por sua vez dependerá da doença do paciente. Devido ao perfil de segurança e baixa incidência de efeitos adversos, o uso clínico desta técnica tem sido cada vez mais empregado, com boa resposta terapêutica na Doença de Parkinson e Doença de Alzheimer, na recuperação parcial do déficit motor pós-AVE (acidente vascular encefálico), no aumento da capacidade de atenção e memória de trabalho em pacientes com depressão, bem como na melhora das alucinações auditivas refratárias em pacientes esquizofrênicos. **Objetivo:** Avaliar os scores obtidos através da Escala de Breve Avaliação Psiquiátrica (BPRS-A) antes e depois da realização da intervenção nos grupos de tratamento e placebo. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado duplo cego com pacientes portadores de esquizofrenia com alucinações auditivas refratárias e sintomas negativos residuais. Foram alocados para elaboração dessa primeira etapa da pesquisa, seis pacientes, sendo três pertencentes a cada grupo. O grupo tratamento recebeu dez sessões de neuroestimulação, durante cinco dias consecutivos, sendo realizada duas sessões ao dia com intervalo de uma hora entre elas. Foi administrada uma corrente elétrica de 2 mA durante 20 minutos. Foi utilizado um estimulador elétrico aprovado pela ANVISA. Os eletrodos constituíram de um ânodo sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo e de um cátodo sobre o córtex têmporo-parietal esquerdo. A escala BPRS-A foi aplicada e avaliado os scores obtidos ao longo do seguimento. Foi realizada análise comparativa dos dados. **Resultados:** Dos seis pacientes alocados para o estudo apenas um pertencia ao sexo feminino. No grupo que recebeu o tratamento, a média do score da escala BPRS-A aplicada antes do tratamento foi de $20,33 \pm 17,21$ pontos e sofrendo considerável redução após o tratamento para $14,0 \pm 13,45$ pontos. Já no grupo placebo as médias antes e após o falso tratamento foram $25,0 \pm 11,27$ e $21,0 \pm 11,14$ pontos respectivamente. Ao analisar a média da diferença entre as duas medidas dos scores da escala BPRS-A verificou-se que as mesmas foram $-6,33 \pm 4,16$ e $-4,67 \pm 3,51$ pontos nos grupos tratamento e placebo, respectivamente. Observou-se, portanto, uma maior diferença entre os escores no grupo tratado. Entretanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$). **Conclusão:** Apesar de não haver resultados estatisticamente significantes, provavelmente devido ao reduzido tamanho amostral, o estudo demonstrou uma redução maior no score da escala BPRS-A no grupo tratado. Ressalta-se que quanto menor o score obtido nessa escala, melhor é o estado de saúde do paciente avaliado, fato que foi observado no grupo tratado em relação ao placebo.